

Entre os objetivos da pesquisa na qual está inserido o trabalho de iniciação científica, está o estudo das relações entre as proposições arquitetônicas nos anos sessenta e a tradição moderna. Neste sentido, tomando os “teoremas” corbusianos (William Curtis, 1981) formulados no âmbito modernista, envolvendo o problema da habitação e sua inserção na cidade, o trabalho consiste em estudar as interpretações destes teoremas nos anos sessenta, e possível extensão aos setenta, através de alguns projetos exemplares identificados pela pesquisa. Recursos compositivos e funcionais do teorema corbusiano tendem a ser reelaborados em algumas propostas para habitação nos anos sessenta. A comparação visa mostrar a influência dessas idéias na produção posterior e, de certa maneira negar a existência de um vácuo entre o modernismo e o chamado “pós-modernismo” da década de oitenta. Como metodologia adotou-se o estudo em profundidade de protótipos corbusianos e de projetos exemplares dos anos sessenta, através de revisão bibliográfica, pesquisa e catalogação, reunindo elementos para compreensão e análise das obras; montagem de uma matriz de análise que permita comparar as propostas; contextualização dos resultados em relação ao marco histórico, teórico e conceitual definido pela pesquisa. Como resultados preliminares temos produção gráfica e análise de obras referentes ao tema e períodos predefinidos pela pesquisa. O estudo propiciou maior compreensão de relações entre o modernismo e a produção posterior, criação de um acervo de projetos e apreensão de repertório sobre o tema da habitação. A partir do trabalho realizado, concluímos que definir a produção sessentista como continuidade ou rompimento com o modernismo pode ser radical, na medida em que são encontradas muitas alternativas e similaridades, naturais, pois surgem do enfrentamento do mesmo tema: a habitação coletiva de massa.